



**GOVERNO DE SERGIPE**  
**SECRETARIA DE ESTADO DA TRANSPARÊNCIA E CONTROLE**  
**RELATÓRIO TÉCNICO DE ANÁLISE DA PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL**  
**PCA/76/2019/SETC**

**PROCESSO Nº:** 036.000.00104/2019-8

**ENTIDADE:** Empresa Sergipana de Turismo S. A - EMSETUR

**EXERCÍCIO FINANCEIRO:** 2018

**AGENTES RESPONSÁVEIS:**

**NOME:** Fábio Henrique Santana de Carvalho  
**CPF:** 413.302.005-78  
**CARGO:** Diretor-Presidente Interventor  
**PERÍODO:** De 1º/01/2018 a 06/04/2018

**NOME:** Cincinato Barros Mello  
**CPF:** 838.750.425-49  
**CARGO:** Diretor-Presidente Interventor  
**PERÍODO:** De 21/06/2018 a 08/08/2018

**NOME:** Manoel do Prado Franco Neto  
**CPF:** 778.232.065-87  
**CARGO:** Diretor-Presidente Interventor  
**PERÍODO:** De 08/08/2018 a 31/12/2018

**NOME:** Saulo Menezes Calazans Eloy dos Santos Filho  
**CPF:** 901.360.715-20  
**CARGO:** Diretor Administrativo e Financeiro  
**PERÍODO:** De 1º/01/2018 a 06/08/2018

**NOME:** Cleverton Barreto Silveira  
**CPF:** 789.056.807-04  
**CARGO:** Diretor Administrativo e Financeiro  
**PERÍODO:** 05/09/2018 a 31/12/2018

**NOME:** Cincinato Barros Mello  
**CPF:** 838.750.425.49  
**CARGO:** Diretor de Operações  
**PERÍODO:** De 1º/01/2018 a 20/06/2018

**NOME:** José Laércio Passos Junior  
**CPF:** 349.436.175-49  
**CARGO:** Diretor de Operações  
**PERÍODO:** De 28/06/2018 a 16/08/2018

**NOME:** Carlos Augusto Willmersdorf Franco  
**CPF:** 789.056.807-04  
**CARGO:** Diretor de Operações  
**PERÍODO:** De 16/08/2018 a 31/12/2018

**NOME:** Marcos Antônio Oliveira Correia  
**CPF:** 256.331.985-49  
**CARGO:** Gerente de Almoxarifado e Patrimônio  
**PERÍODO:** De 1º/01/2018 a 31/12/2018



**GOVERNO DE SERGIPE**  
**SECRETARIA DE ESTADO DA TRANSPARÊNCIA E CONTROLE**

Senhora Diretora,

Em atendimento à determinação de Vossa Senhoria, examinamos o presente processo de Prestação de Contas Anual, do exercício financeiro de 2018, da Empresa Sergipana de Turismo S.A. - **EMSETUR**.

Os trabalhos foram realizados, em estrita observância às normas e procedimentos de controle interno aplicável aos Órgãos e Entidades do Poder Executivo Estadual, consoante às disposições da Lei estadual nº 3.630, de 26 de junho de 1995, como também do Art. 12, da Lei Estadual nº 7.950, de 29 de dezembro de 2014, cujos resultados são apresentados neste Relatório.

### **I - ESCOPO DO TRABALHO**

Os exames foram realizados sobre a documentação constante da supracitada Prestação de Contas Anual, referente ao período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2018, apresentada sob a responsabilidade dos Agentes acima qualificados.

### **II – DO PROCESSO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL**

#### **2.1. Dos responsáveis pelo Processo de Prestação de Contas**

O processo de Prestação de Contas da Empresa Sergipana de Turismo S/A - **EMSETUR** foi elaborado, sob a responsabilidade do Departamento de Administração e Finanças – DAF, dentro da sua respectiva competência, consoante às disposições do Art. 7º, da IN/001/CGE/2014.

#### **2.2. Das formalidades do Processo de Prestação de Contas**

O processo de Prestação de Contas Anual da **EMSETUR**, foi entregue nesta Controladoria Geral do Estado, em **1º/03/2019**, composto por 01 (um) volume, cujas folhas encontram-se numeradas de 001 a 189, atendendo às formalidades exigidas na Instrução Normativa nº 001/CGE/2014, exceto quanto às constatações apresentadas no **item 2.2.1**, a seguir:

##### **2.2.1. Das formalidades inobservadas**

a) No processo de Prestação de Contas Anual em análise, não foi apresentado a “*Documentação Comprobatória da publicação*” das Demonstrações Financeiras, do Relatório da Diretoria ou dos Administradores e do Parecer do Conselho Fiscal ou “*justificativa, devidamente fundamentada*”, com a exposição dos motivos pela falta da publicação desses documentos, estando em desacordo ao que estabelece o **Art.11º**, alínea “**e**”, item “**9**”, da Instrução Normativa nº 001/CGE/2014;

b) Da mesma forma, não foi apresentado o “*Relatório de Auditoria Externa*” sobre as demonstrações contábeis do exercício/2018, estando em desacordo ao que estabelece o **Art.11º**, alínea “**e**”, item “**13**”, da Instrução Normativa nº 001/CGE/2014;



**GOVERNO DE SERGIPE**  
**SECRETARIA DE ESTADO DA TRANSPARÊNCIA E CONTROLE**

c) O prazo para entrega do processo de Prestação de Contas Anual/2018 da Entidade, ao Tribunal de Contas do Estado de Sergipe – TCE/SE, seria até 30 de maio de 2019, conforme estabelece o Art. 5º, inciso I, alínea “b”, da Instrução Normativa nº 001/CGE/2014, visto que a Assembleia Geral Ordinária – AGO, estava prevista para a ocorrência dia **30 de abril de 2019**, conforme documento à fl. 189, senão vejamos:

*“Art. 5º. ...*

*I – Prestações de Contas Anuais:*

*(...)*

*b) até trinta dias a partir da data de realização das respectivas assembleias gerais, no caso das Empresas Públicas e Sociedades de Economia Mista, conforme disposto no Art.89, Parágrafo único da Resolução nº 270/11 (Regimento Interno do TCE/SE).”*

Entretanto, não foi realizada a AGO, na data prevista, conforme evidenciado nas Notas Explicativas, à fl. 165-A, estando em desacordo ao que estabelece o art. 132, da Lei nº 6.404/76.

d) Nas “Atas de Reunião do Conselho de Administração da Empresa Sergipana de Turismo S. A – EMSETUR”, cujas cópias estão anexadas ao processo em epígrafe, às fls. 128 a 131 e 134 a 137, não consta a **certificação do registro** desses documentos na Junta Comercial do Estado de Sergipe– JUCESE, tornando-se oficialmente sem efeito.

## **2.3. Do Exame dos Demonstrativos**

### **2.3.1. Da Demonstração do Resultado Exercício - (DRE)**

As Receitas do exercício de 2018, apresentadas na “Relação Analítica das Receitas”, à fl.25, totalizam o valor de **RS 4.305.766,45**, que **confere** com o total da “Receita Operacional Líquida” contabilizado na “Demonstração do Resultado do Exercício”, à fl.17.

Da mesma forma, os valores das despesas do exercício de 2018 apresentados na “Relação Analítica das Despesas”, à fl. 26, totalizam o valor de **RS 4.860.340,77**, que **confere** com o total dos “Custos Operacionais” contabilizado na “Demonstração do Resultado do Exercício”, à fl.17.

Em decorrência dos valores relativos às Receitas e às Despesas, acima apresentados, a empresa obteve no exercício de 2018, um Resultado negativo de **RS 554.574,32**, que **confere** com o valor do “Prejuízo Líquido do Exercício”, contabilizado na “Demonstração do Resultado do Exercício”, à fl.16, emitido pelo sistema i-gesp/SEFAZ, e com o “Resultado do Exercício”, contabilizado na “Demonstração do Resultado do Exercício”, à fl.17.



**GOVERNO DE SERGIPE**  
**SECRETARIA DE ESTADO DA TRANSPARÊNCIA E CONTROLE**

De acordo com a “Demonstração do Resultado do Exercício”, à fl.17, percebe-se que o resultado do exercício/2018, em relação ao resultado do exercício anterior, sofreu uma variação negativa da ordem de **RS 555.192,42**.

Registre-se que, o “Prejuízo Líquido do Exercício” foi transferido para a “Conta Prejuízos Acumulados”, da “Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido”, à fl.21.

### **2.3.2. Do Balanço Patrimonial**

#### **2.3.2.1. Do Ativo**

##### **a) Do Disponível**

A disponibilidade financeira, em 31 de dezembro de 2018, contabilizada no “Ativo Circulante”, do “Balanço Patrimonial – PCASP”, à fl.13, na conta “Caixa e Equivalente de Caixa”, apresentou um saldo atual de **RS 143.510,55**.

De acordo com o “Balanço Patrimonial Comparado”, à fl.15, o valor das disponibilidades financeiras, contabilizado no “Ativo Circulante”, na conta “Bancos c/Movimento”, em relação ao exercício anterior, sofreu um decréscimo da ordem de **RS 555.282,06**, equivalente a **79,46%**.

Registre-se que as disponibilidades financeiras encontram-se depositadas em instituição financeira oficial (Banese, Caixa Econômica Federal e Banco do Brasil), conforme estabelece o art. 164, § 3º da Constituição Federal.

No tocante aos compromissos registrados no Passivo Circulante no valor de **RS 3.184.117,35**, observa-se um resultado negativo de **RS 3.040.666,80**, entre o valor da disponibilidade financeira e o total dos compromissos registrados no Passivo Circulante. Isso demonstra que a entidade *não possui recursos financeiros disponíveis* suficientes para cumprir os compromissos a curto prazo, conforme demonstrado a seguir:

<b>Itens</b>	<b>Discriminação</b>	<b>Valor R\$</b>
(+)	Disponível	143.510,55
(-)	Passivo Circulante	3.184.177,35
	<b>Resultado</b>	<b>-3.040.666,80</b>

*Fonte: Prestação de Contas Anual/2018*

Do exame dos extratos bancários, do mês de dezembro/2018, e suas respectivas conciliações, às fls. 29 a 90, constatamos que os saldos bancários registrados no sistema i-gesp/SEFAZ, não se encontram devidamente atualizados, pois verifica-se que somente os extratos bancários, às fls. 47 e 50, referentes às aplicações financeiras junto ao Banco do Brasil, apresentam saldos, porém os demais apresentam-se com os saldos zerados, cujo somatório atinge o valor de **RS 20.247,17**, que **diverge** do total contabilizado no sistema i-gesp/SEFAZ, conforme se verifica no “Relatório Balancete Contábil”, à fl. 167, bem como do total obtido pelo somatório



**GOVERNO DE SERGIPE**  
**SECRETARIA DE ESTADO DA TRANSPARÊNCIA E CONTROLE**

dos saldos contábeis demonstrados nas conciliações bancárias, às fls. 29, 33, 37, 40, 46, 48, 71 e 75, no valor de **R\$ 121.427,22**.

Registre-se, ainda, que, do total da disponibilidade financeira no valor de **R\$ 143.510,55**, contabilizado no Balanço Patrimonial-PCASP”, à fl.13, o valor de **R\$ 22.083,33**, refere-se ao saldo da conta única (Banese), conforme se verifica no “Relatório Balancete Contábil”, à fl. 167.

**b) Do Almojarifado**

O saldo do almojarifado, em 31/12/2018, no valor de **R\$ 8.897,11**, encontra-se registrado na subconta “Estoques”, do Ativo Circulante, do Balanço Patrimonial, à fl.13.

De acordo com o “Demonstrativo Sintético dos Materiais Movimentados no Almojarifado”, à fl. 92, o valor anterior dos estoques de materiais é de **R\$ 11.120,34**, não houve entradas no almojarifado, mas ocorreu saídas no valor total de **R\$ 2.223,23**, que resultou no saldo atual de **R\$ 8.897,11**, que **confere** com o saldo atual apresentado no “Inventário Físico dos Materiais de Consumo do Almojarifado”, às fls. 95 e 96, e com o saldo contabilizado na subconta “Estoques”, do Ativo Circulante, do Balanço Patrimonial, à fl.13.

**c) Dos Bens Móveis e Imóveis**

O saldo do Imobilizado contabilizado, em 31/12/2018, no valor de **R\$ 4.364.250,65**, deduzido das depreciações acumuladas, encontra-se registrado na subconta “Imobilizado”, do Ativo Não Circulante, do Balanço Patrimonial, à fl. 13. Em relação ao exercício/2017, de acordo com o “Balanço Patrimonial Comparado”, à fl.15, verifica-se um decréscimo no saldo do imobilizado no valor de **R\$ 226.458,42**, equivalente a 4,93%, decorrente da depreciação ocorrida no exercício/2018.

Quanto às aquisições de bens realizadas pela entidade, no período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2018, de acordo com os “Demonstrativos Analíticos dos Bens Móveis e Imóveis Adquiridos”, às fls. 98 e 99, não houve aquisição de bens nesse período.

Da mesma forma, de acordo com os “Demonstrativos Analíticos dos Bens Móveis e Imóveis Alienados”, às fls. 100 e 101, não houve alienação de bens no mesmo período.

O saldo atual dos bens do imobilizado apresentado no “Demonstrativo Sintético dos Bens Móveis e Imóveis”, à fl.119, no valor total de **R\$ 8.297.720,81**, após a dedução do total da depreciação no valor de **R\$ 3.933.470,16**, resulta no valor de **R\$ 4.364.250,65**, que **confere** com o valor contabilizado na subconta “Imobilizado”, do Ativo Não Circulante, do Balanço Patrimonial, à fl. 13.

**2.3.2.2. Do Passivo**

O saldo total de **R\$ 3.827.717,35**, apresentado no “Inventário Geral das dívidas e obrigações”, em 31 de dezembro de 2018, à fl. 120, **confere** com o somatório dos saldos



**GOVERNO DE SERGIPE**  
**SECRETARIA DE ESTADO DA TRANSPARÊNCIA E CONTROLE**

contabilizados no “Passivo Circulante” e no “Passivo Não-Circulante”, do Balanço Patrimonial, à fl. 13.

### 2.3.2.3. Do Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido, durante o exercício de 2018, sofreu as seguintes alterações:

- a) O capital social no início do exercício/2018 apresentava o valor de **R\$ 34.550.951,00**, encerrando o exercício/2018 com o mesmo valor, conforme o “Balanço Patrimonial Comparado”, à fl.15, e a “Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido”, à fl. 21.
- b) A conta “Prejuízos Acumulados”, encerrou o exercício/2017, com um Prejuízo Acumulado de **R\$ 36.491.276,69**, que adicionado ao Prejuízo do exercício/2018 no valor de **R\$ 554.574,32**, e dos Ajustes de Exercícios Anteriores no valor de **R\$ (6.659,75)**, obteve-se um Prejuízo Acumulado, em 31/12/2018, de **R\$ 37.052.510,76**, conforme a “Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido”, à fl. 21, e a “Demonstração de Lucros e Prejuízos Acumulados”, à fl.20.
- c) A conta “Reservas”, encerrou o exercício/2017, com um saldo de **R\$ 14.777.351,57**, que adicionado ao valor de **R\$ 295.729,65**, obteve-se o valor de **R\$ 15.073.081,22**, conforme a “Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido”, à fl. 21.

Diante das ocorrências acima enumeradas, o **Patrimônio Líquido** passou de **R\$ 13.132.755,53**, em 31/12/2017, para **R\$ 12.571.512,46**, em 31/12/2018, conforme o “Balanço Patrimonial Comparado”, à fl. 15, que confere com o saldo contabilizado, em 31/12/2018, na “Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido”, à fl. 21.

### 2.3.3. Quocientes de análise do Balanço Patrimonial

Nesse item, será efetuada a análise do Balanço Patrimonial, através da relação entre os valores dos bens e direitos, classificados no ativo patrimonial, e as obrigações existentes no passivo patrimonial.

#### a) Índice de Liquidez Imediata: Disponível/Passivo Circulante

$$\text{Índice Liquidez Imediata} = 143.510,55 / 3.184.117,35 = \mathbf{0,04}$$

Este índice significa que, a cada **R\$ 1,00** de obrigações no curto prazo, a Entidade possui apenas **R\$ 0,04** de recursos disponíveis para honrar tais obrigações.

#### b) Índice de Liquidez corrente: Ativo Circulante/Passivo Circulante

$$\text{Índice Liquidez Corrente} = 1.484.088,47 / 3.184.117,35 = \mathbf{0,46}$$

Este índice significa que, a cada **R\$ 1,00** de obrigações a curto prazo, a Entidade possui **R\$ 0,46** de direitos realizáveis para honrar suas obrigações no curto prazo.



**GOVERNO DE SERGIPE**  
**SECRETARIA DE ESTADO DA TRANSPARÊNCIA E CONTROLE**

c) **Índice de Liquidez seca:** Ativo Circulante – Estoques/Passivo Circulante

$$\text{Índice Liquidez Seca} = 1.475.191,36/3.184.117,35 = \mathbf{0,46}$$

Este índice significa que, a cada **RS 1,00** de obrigações a curto prazo, excluindo-se os estoques, a Entidade possui **RS 0,46** de direitos realizáveis para honrar suas obrigações no curto prazo.

d) **Índice de Liquidez geral:** Ativo Circulante + Ativo Realizável a Longo Prazo/Passivo Circulante + Passivo Não Circulante

$$\text{Índice Liquidez Geral} = 1.484.088,47/3.827.718,15 = \mathbf{0,38}$$

Este índice demonstra a capacidade da Entidade de honrar todas as suas exigibilidades com recursos disponíveis a curto e a longo prazo. Assim, tal índice significa que, a cada **RS 1,00** de todas as obrigações no curto e no longo prazo, a Entidade possui **RS 0,38** de bens e a curto e a longo prazo.

e) **Índice de Endividamento Geral:** Passivo Circulante + Passivo Não Circulante/Ativo Total

$$\text{Índice de Endividamento} = 3.827.718,15/16.399.239,61 = \mathbf{0,23}$$

Este índice demonstra o grau de endividamento da Entidade, bem como sua estrutura de capital:

a) Em relação ao grau de endividamento, demonstra que para cada **RS 1,00** do ativo total da Entidade, **RS 0,23** estão comprometidos com as obrigações no curto e longo prazo.

b) Em relação a sua estrutura de capital, a cada **RS 1,00** do ativo total, **RS 0,23** foram originados de capitais de terceiros, e, por isso, são exigíveis no curto e longo prazo.

#### **2.4. Publicidade Legal e Propaganda Institucional**

O Demonstrativo Consolidado das Despesas com Publicidade Legal, referente ao exercício de 2018, efetuadas para cumprimento da legislação, em Diários Oficiais e Jornais de Grande Circulação, foi apresentado na Prestação de Contas, à fl. 27, na forma do Anexo VI, da Instrução Normativa nº 01/CGE/2014, com a informação de que não houve movimentação no exercício.

Da mesma forma, o Demonstrativo Consolidado das Despesas com Publicidade Institucional, referente ao exercício de 2018, efetuadas para cumprimento da legislação, em Diários Oficiais e Jornais de Grande Circulação, foi apresentado na Prestação de Contas, à fl. 28, na forma do Anexo VII, da Instrução Normativa nº 01/CGE/2014, com a informação de que não houve movimentação no exercício.



**GOVERNO DE SERGIPE**  
**SECRETARIA DE ESTADO DA TRANSPARÊNCIA E CONTROLE**

## **2.5. Do Plano de Providências Permanente – PPP**

O Anexo V – Plano de Providências Permanente – PPP, demonstra as recomendações e/ou solicitações formuladas pela Controladoria Geral do Estado e pelo Tribunal de Contas do Estado de Sergipe; bem como o resultado das respectivas providências adotadas pelo Gestor desta Entidade, durante o exercício de 2018, conforme estabelece o Art.11, letra “b”, da Instrução Normativa nº 001/CGE/2014.

De acordo com o Plano de Providências Permanente – PPP, às fls.04 e 05, verifica-se que foram adotadas, pela Entidade, as providências administrativas cabíveis no sentido de atender as recomendações e/ou solicitações supracitadas, pois consta no referido documento que a situação em 31/12/2018, encontra-se regular.

## **III – DAS INCONSISTÊNCIAS**

Durante os trabalhos de exame deste processo de Prestação de Contas, constatamos algumas inconsistências as quais foram encaminhadas para a Assessora Especial de Contabilidade da entidade, por meio da Diligência nº 04/2019/SETC, cujo o atendimento pelo Agente Responsável não foi suficiente para sanar as eventuais inconsistências formais desse processo.

## **IV – DA CONCLUSÃO**

Examinamos a documentação constante desta Prestação de Contas da Empresa Sergipana de Turismo S.A. - **EMSETUR**, das fls. 001 a 189, apresentada sob a responsabilidade dos Agentes supracitados, referente ao período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2018.

Dos exames efetuados, verificamos que as informações constantes desta Prestação de Contas Anual, tanto em termos de conteúdo quanto de forma, atendem às exigências da Lei Orgânica nº 205, de 06 de julho de 2011, da Resolução TCE/SE nº 270/2011 (novo Regimento Interno do TCE/SE), da Instrução Normativa nº 01/CGE/2014 e da Lei nº 6.404/76, e suas alterações subsequentes, exceto quanto ao exposto no item **2.2.1**, e no subitem **2.3.2.1., letra “a”**, deste Relatório.

Devido às constatações exaradas no item **2.2.1.**, bem como no subitem **2.3.2.1., letra “a”**, deste Relatório, recomendamos que o Gestor adote as providências administrativas cabíveis para **sanar as inconsistências** relatadas nos mesmos, cujos resultados sejam encaminhados a esta Secretaria de Transparência e Controle para conhecimento e adoção das providências cabíveis.



**GOVERNO DE SERGIPE**  
**SECRETARIA DE ESTADO DA TRANSPARÊNCIA E CONTROLE**

Em face do exposto, opinamos pela emissão de Parecer **REGULAR COM RESSALVA**, sobre o processo desta Prestação de Contas da **EMSETUR**, referente ao período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2018.

É o Relatório

Aracaju/SE, 24 de maio de 2019.

Rita de Cácia Sousa Melo

**Rita de Cácia Sousa Melo**

Contadora

CRC/SE nº 4027/O-9



**ESTADO DE SERGIPE**  
**SECRETARIA DE ESTADO DA TRANSPARÊNCIA E CONTROLE**

**ENTIDADE** : Empresa Sergipana de Turismo S.A. - **EMSETUR**

**PROCESSO** : 036.000.00104/2019-8

**AGENTES RESPONSÁVEIS**

**NOME** : **Fábio Henrique Santana de Carvalho**

**CPF** : 413.302.005-78

**NOME** : **Cincinato Barros Mello**

**CPF** : 838.750.425-49

**NOME** : **Manoel do Prado Franco Neto**

**CPF** : 778.232.065-87

**NOME** : **Saulo Menezes Calazans Eloy dos Santos Filho**

**CPF** : 901.360.715-20

**NOME** : **Cleverton Barreto Silveira**

**CPF** : 789.056.807-04

**NOME** : **José Laércio Passos Junior**

**CPF** : 349.436.175-49

**NOME** : **Carlos Augusto Willmersdorf Franco**

**CPF** : 789.056.807-04

**NOME** : **Marcos Antônio Oliveira Correia**

**CPF** : 256.331.985-49

**CERTIFICADO DE AUDITORIA Nº 76/2019/SETC**

1. Os exames realizados na Prestação de Contas Anual da **EMSETUR**, às fls. 001 a 189, constante do processo supracitado, correspondente ao período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2018; tiveram por objetivo obter razoável grau de certeza quanto à observância dos princípios da legitimidade, economicidade, razoabilidade e quanto à regularidade dos demonstrativos e informações que integram esse processo, tendo por base as disposições da Lei nº 6.404/76, e suas alterações subsequentes, da Lei Complementar nº 101/2000 (LRF), Lei Complementar nº 205/2011 (Lei Orgânica do Tribunal de Contas do Estado de Sergipe – TCE/SE), da Resolução TCE nº 270, de 17 de novembro de 2011 (Regimento Interno do TCE/SE) e da Instrução Normativa nº 001/CGE/2014, de 30 de dezembro de 2014.

2. De acordo com o disposto no Art. 85, inciso IV, da Resolução nº 270, de 17 de novembro de 2011, nossa responsabilidade é expressar opinião sobre a regularidade da presente Prestação de Contas.



**ESTADO DE SERGIPE**  
**SECRETARIA DE ESTADO DA TRANSPARÊNCIA E CONTROLE**

3. Em face das conclusões consignadas no Relatório da Prestação de Contas Anual nº PCA/76/2019/SETC, opinamos pela **REGULARIDADE COM RESSALVA** da Prestação de Contas da Empresa Sergipana de Turismo S.A. – **EMSETUR**, referente ao período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2018.

Aracaju, 27 de maio de 2019.

  
**IOLANDA CARDOSO DE MELO**  
Diretora  
Contadora  
CRC/SE 2354



**ESTADO DE SERGIPE**  
**SECRETARIA DE ESTADO DA TRANSPARÊNCIA E CONTROLE**

**PROCESSO** : 036.000.00104/2019-8  
**RELATÓRIO** : PCA/76/2019/SETC  
**PERÍODO** : 1º/01/2018 a 31/12/2018  
**ENTIDADE** : Empresa Sergipana de Turismo S.A. – **EMSETUR**

**AGENTES RESPONSÁVEIS:**

**NOME** : **Fábio Henrique Santana de Carvalho**  
**CPF** : 413.302.005-78  
**NOME** : **Cincinato Barros Mello**  
**CPF** : 838.750.425-49  
**NOME** : **Manoel do Prado Franco Neto**  
**CPF** : 778.232.065-87  
**NOME** : **Saulo Menezes Calazans Eloy dos Santos Filho**  
**CPF** : 901.360.715-20  
**NOME** : **Cleverton Barreto Silveira**  
**CPF** : 789.056.807-04  
**NOME** : **José Laércio Passos Junior**  
**CPF** : 349.436.175-49  
**NOME** : **Carlos Augusto Willmersdorf Franco**  
**CPF** : 789.056.807-04  
**NOME** : **Marcos Antônio Oliveira Correia**  
**CPF** : 256.331.985-49

**PARECER DO DIRIGENTE DO ÓRGÃO DE CONTROLE INTERNO**

Em atendimento às disposições da Lei Complementar nº 205, de 06 julho de 2011, do art. 85, inciso IV, da Resolução nº 270, de 17 de novembro de 2011, e da Instrução Normativa nº 001/CGE/2014; e tendo por base a conclusão do Certificado de Auditoria nº 76/2019/SETC, que opinaram pela Regularidade da Prestação de Contas Anual da **EMSETUR**, referente ao período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2018 e dos atos e fatos de gestão; opino pela **REGULARIDADE COM RESSALVA** das Contas Anuais/2018. Recomendando-se ao titular da Entidade que adote as providências cabíveis à entrega dos autos desse processo ao TCE/SE na forma da legislação aplicável.

Aracaju, 27 de maio de 2019.

**ALEXANDRE BRITO DE FIGUEIREDO**  
Secretaria de Estado da Transparência e Controle – SETC  
Secretário de Estado



**GOVERNO DE SERGIPE**  
**SECRETARIA DE ESTADO DA TRANSPARÊNCIA E CONTROLE**  
**RELATÓRIO TÉCNICO DE ANÁLISE DA PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL**  
**PCA/76/2019/SETC**

**PROCESSO Nº:** 036.000.00104/2019-8

**ENTIDADE:** Empresa Sergipana de Turismo S. A - EMSETUR

**EXERCÍCIO FINANCEIRO:** 2018

**AGENTES RESPONSÁVEIS:**

**NOME:** Fábio Henrique Santana de Carvalho  
**CPF:** 413.302.005-78  
**CARGO:** Diretor-Presidente Interventor  
**PERÍODO:** De 1º/01/2018 a 06/04/2018

**NOME:** Cincinato Barros Mello  
**CPF:** 838.750.425-49  
**CARGO:** Diretor-Presidente Interventor  
**PERÍODO:** De 21/06/2018 a 08/08/2018

**NOME:** Manoel do Prado Franco Neto  
**CPF:** 778.232.065-87  
**CARGO:** Diretor-Presidente Interventor  
**PERÍODO:** De 08/08/2018 a 31/12/2018

**NOME:** Saulo Menezes Calazans Eloy dos Santos Filho  
**CPF:** 901.360.715-20  
**CARGO:** Diretor Administrativo e Financeiro  
**PERÍODO:** De 1º/01/2018 a 06/08/2018

**NOME:** Cleverton Barreto Silveira  
**CPF:** 789.056.807-04  
**CARGO:** Diretor Administrativo e Financeiro  
**PERÍODO:** 05/09/2018 a 31/12/2018

**NOME:** Cincinato Barros Mello  
**CPF:** 838.750.425.49  
**CARGO:** Diretor de Operações  
**PERÍODO:** De 1º/01/2018 a 20/06/2018

**NOME:** José Laércio Passos Junior  
**CPF:** 349.436.175-49  
**CARGO:** Diretor de Operações  
**PERÍODO:** De 28/06/2018 a 16/08/2018

**NOME:** Carlos Augusto Willmersdorf Franco  
**CPF:** 789.056.807-04  
**CARGO:** Diretor de Operações  
**PERÍODO:** De 16/08/2018 a 31/12/2018

**NOME:** Marcos Antônio Oliveira Correia  
**CPF:** 256.331.985-49  
**CARGO:** Gerente de Almoxarifado e Patrimônio  
**PERÍODO:** De 1º/01/2018 a 31/12/2018



**GOVERNO DE SERGIPE**  
**SECRETARIA DE ESTADO DA TRANSPARÊNCIA E CONTROLE**

Senhora Diretora,

Em atendimento à determinação de Vossa Senhoria, examinamos o presente processo de Prestação de Contas Anual, do exercício financeiro de 2018, da Empresa Sergipana de Turismo S.A. - **EMSETUR**.

Os trabalhos foram realizados, em estrita observância às normas e procedimentos de controle interno aplicável aos Órgãos e Entidades do Poder Executivo Estadual, consoante às disposições da Lei estadual nº 3.630, de 26 de junho de 1995, como também do Art. 12, da Lei Estadual nº 7.950, de 29 de dezembro de 2014, cujos resultados são apresentados neste Relatório.

## **I - ESCOPO DO TRABALHO**

Os exames foram realizados sobre a documentação constante da supracitada Prestação de Contas Anual, referente ao período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2018, apresentada sob a responsabilidade dos Agentes acima qualificados.

## **II – DO PROCESSO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL**

### **2.1. Dos responsáveis pelo Processo de Prestação de Contas**

O processo de Prestação de Contas da Empresa Sergipana de Turismo S/A - **EMSETUR** foi elaborado, sob a responsabilidade do Departamento de Administração e Finanças – DAF, dentro da sua respectiva competência, consoante às disposições do Art. 7º, da IN/001/CGE/2014.

### **2.2. Das formalidades do Processo de Prestação de Contas**

O processo de Prestação de Contas Anual da **EMSETUR**, foi entregue nesta Controladoria Geral do Estado, em **1º/03/2019**, composto por 01 (um) volume, cujas folhas encontram-se numeradas de 001 a 189, atendendo às formalidades exigidas na Instrução Normativa nº 001/CGE/2014, exceto quanto às constatações apresentadas no **item 2.2.1**, a seguir:

#### **2.2.1. Das formalidades inobservadas**

a) No processo de Prestação de Contas Anual em análise, não foi apresentado a “*Documentação Comprobatória da publicação*” das Demonstrações Financeiras, do Relatório da Diretoria ou dos Administradores e do Parecer do Conselho Fiscal ou “*justificativa, devidamente fundamentada*”, com a exposição dos motivos pela falta da publicação desses documentos, estando em desacordo ao que estabelece o **Art.11º**, alínea “**e**”, item “**9**”, da Instrução Normativa nº 001/CGE/2014;

b) Da mesma forma, não foi apresentado o “*Relatório de Auditoria Externa*” sobre as demonstrações contábeis do exercício/2018, estando em desacordo ao que estabelece o **Art.11º**, alínea “**e**”, item “**13**”, da Instrução Normativa nº 001/CGE/2014;



**GOVERNO DE SERGIPE**  
**SECRETARIA DE ESTADO DA TRANSPARÊNCIA E CONTROLE**

c) O prazo para entrega do processo de Prestação de Contas Anual/2018 da Entidade, ao Tribunal de Contas do Estado de Sergipe – TCE/SE, seria até 30 de maio de 2019, conforme estabelece o Art. 5º, inciso I, alínea “b”, da Instrução Normativa nº 001/CGE/2014, visto que a Assembleia Geral Ordinária – AGO, estava prevista para a ocorrência dia **30 de abril de 2019**, conforme documento à fl. 189, senão vejamos:

*“Art. 5º. ...*

*I – Prestações de Contas Anuais:*

*(...)*

*b) até trinta dias a partir da data de realização das respectivas assembleias gerais, no caso das Empresas Públicas e Sociedades de Economia Mista, conforme disposto no Art.89, Parágrafo único da Resolução nº 270/11 (Regimento Interno do TCE/SE).”*

Entretanto, não foi realizada a AGO, na data prevista, conforme evidenciado nas Notas Explicativas, à fl. 165-A, estando em desacordo ao que estabelece o art. 132, da Lei nº 6.404/76.

d) Nas “Atas de Reunião do Conselho de Administração da Empresa Sergipana de Turismo S. A – EMSETUR”, cujas cópias estão anexadas ao processo em epígrafe, às fls. 128 a 131 e 134 a 137, não consta a **certificação do registro** desses documentos na Junta Comercial do Estado de Sergipe – JUCESE, tornando-se oficialmente sem efeito.

### **2.3. Do Exame dos Demonstrativos**

#### **2.3.1. Da Demonstração do Resultado Exercício - (DRE)**

As Receitas do exercício de 2018, apresentadas na “Relação Analítica das Receitas”, à fl.25, totalizam o valor de **R\$ 4.305.766,45**, que **confere** com o total da “Receita Operacional Líquida” contabilizado na “Demonstração do Resultado do Exercício”, à fl.17.

Da mesma forma, os valores das despesas do exercício de 2018 apresentados na “Relação Analítica das Despesas”, à fl. 26, totalizam o valor de **R\$ 4.860.340,77**, que **confere** com o total dos “Custos Operacionais” contabilizado na “Demonstração do Resultado do Exercício”, à fl.17.

Em decorrência dos valores relativos às Receitas e às Despesas, acima apresentados, a empresa obteve no exercício de 2018, um Resultado negativo de **R\$ 554.574,32**, que **confere** com o valor do “Prejuízo Líquido do Exercício”, contabilizado na “Demonstração do Resultado do Exercício”, à fl.16, emitido pelo sistema i-gesp/SEFAZ, e com o “Resultado do Exercício”, contabilizado na “Demonstração do Resultado do Exercício”, à fl.17.



**GOVERNO DE SERGIPE**  
**SECRETARIA DE ESTADO DA TRANSPARÊNCIA E CONTROLE**

De acordo com a “Demonstração do Resultado do Exercício”, à fl.17, percebe-se que o resultado do exercício/2018, em relação ao resultado do exercício anterior, sofreu uma variação negativa da ordem de **R\$ 555.192,42**.

Registre-se que, o “Prejuízo Líquido do Exercício” foi transferido para a “Conta Prejuízos Acumulados”, da “Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido”, à fl.21.

### **2.3.2. Do Balanço Patrimonial**

#### **2.3.2.1. Do Ativo**

##### **a) Do Disponível**

A disponibilidade financeira, em 31 de dezembro de 2018, contabilizada no “Ativo Circulante”, do “Balanço Patrimonial – PCASP”, à fl.13, na conta “Caixa e Equivalente de Caixa”, apresentou um saldo atual de **R\$ 143.510,55**.

De acordo com o “Balanço Patrimonial Comparado”, à fl.15, o valor das disponibilidades financeiras, contabilizado no “Ativo Circulante”, na conta “Bancos c/Movimento”, em relação ao exercício anterior, sofreu um decréscimo da ordem de **R\$ 555.282,06**, equivalente a **79,46%**.

Registre-se que as disponibilidades financeiras encontram-se depositadas em instituição financeira oficial (Banese, Caixa Econômica Federal e Banco do Brasil), conforme estabelece o art. 164, § 3º da Constituição Federal.

No tocante aos compromissos registrados no Passivo Circulante no valor de **R\$ 3.184.117,35**, observa-se um resultado negativo de **R\$ 3.040.666,80**, entre o valor da disponibilidade financeira e o total dos compromissos registrados no Passivo Circulante. Isso demonstra que a entidade *não possui recursos financeiros disponíveis* suficientes para cumprir os compromissos a curto prazo, conforme demonstrado a seguir:

<b>Itens</b>	<b>Discriminação</b>	<b>Valor R\$</b>
(+)	Disponível	143.510,55
(-)	Passivo Circulante	3.184.177,35
	<b>Resultado</b>	<b>-3.040.666,80</b>

*Fonte: Prestação de Contas Anual/2018*

Do exame dos extratos bancários, do mês de dezembro/2018, e suas respectivas conciliações, às fls. 29 a 90, constatamos que os saldos bancários registrados no sistema i-gesp/SEFAZ, não se encontram devidamente atualizados, pois verifica-se que somente os extratos bancários, às fls. 47 e 50, referentes às aplicações financeiras junto ao Banco do Brasil, apresentam saldos, porém os demais apresentam-se com os saldos zerados, cujo somatório atinge o valor de **R\$ 20.247,17**, que **diverge** do total contabilizado no sistema i-gesp/SEFAZ, conforme se verifica no “Relatório Balancete Contábil”, à fl. 167, bem como do total obtido pelo somatório



**GOVERNO DE SERGIPE**  
**SECRETARIA DE ESTADO DA TRANSPARÊNCIA E CONTROLE**

dos saldos contábeis demonstrados nas conciliações bancárias, às fls. 29, 33, 37, 40, 46, 48, 71 e 75, no valor de **R\$ 121.427,22**.

Registre-se, ainda, que, do total da disponibilidade financeira no valor de **R\$ 143.510,55**, contabilizado no Balanço Patrimonial-PCASP”, à fl.13, o valor de **R\$ 22.083,33**, refere-se ao saldo da conta única (Banese), conforme se verifica no “Relatório Balancete Contábil”, à fl. 167.

**b) Do Almojarifado**

O saldo do almojarifado, em 31/12/2018, no valor de **R\$ 8.897,11**, encontra-se registrado na subconta “Estoques”, do Ativo Circulante, do Balanço Patrimonial, à fl.13.

De acordo com o “Demonstrativo Sintético dos Materiais Movimentados no Almojarifado”, à fl. 92, o valor anterior dos estoques de materiais é de **R\$ 11.120,34**, não houve entradas no almojarifado, mas ocorreu saídas no valor total de **R\$ 2.223,23**, que resultou no saldo atual de **R\$ 8.897,11**, que **confere** com o saldo atual apresentado no “Inventário Físico dos Materiais de Consumo do Almojarifado”, às fls. 95 e 96, e com o saldo contabilizado na subconta “Estoques”, do Ativo Circulante, do Balanço Patrimonial, à fl.13.

**c) Dos Bens Móveis e Imóveis**

O saldo do Imobilizado contabilizado, em 31/12/2018, no valor de **R\$ 4.364.250,65**, deduzido das depreciações acumuladas, encontra-se registrado na subconta “Imobilizado”, do Ativo Não Circulante, do Balanço Patrimonial, à fl. 13. Em relação ao exercício/2017, de acordo com o “Balanço Patrimonial Comparado”, à fl.15, verifica-se um decréscimo no saldo do imobilizado no valor de **R\$ 226.458,42**, equivalente a 4,93%, decorrente da depreciação ocorrida no exercício/2018.

Quanto às aquisições de bens realizadas pela entidade, no período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2018, de acordo com os “Demonstrativos Analíticos dos Bens Móveis e Imóveis Adquiridos”, às fls. 98 e 99, não houve aquisição de bens nesse período.

Da mesma forma, de acordo com os “Demonstrativos Analíticos dos Bens Móveis e Imóveis Alienados”, às fls. 100 e 101, não houve alienação de bens no mesmo período.

O saldo atual dos bens do imobilizado apresentado no “Demonstrativo Sintético dos Bens Móveis e Imóveis”, à fl.119, no valor total de **R\$ 8.297.720,81**, após a dedução do total da depreciação no valor de **R\$ 3.933.470,16**, resulta no valor de **R\$ 4.364.250,65**, que **confere** com o valor contabilizado na subconta “Imobilizado”, do Ativo Não Circulante, do Balanço Patrimonial, à fl. 13.

**2.3.2.2. Do Passivo**

O saldo total de **R\$ 3.827.717,35**, apresentado no “Inventário Geral das dívidas e obrigações”, em 31 de dezembro de 2018, à fl. 120, **confere** com o somatório dos saldos



**GOVERNO DE SERGIPE**  
**SECRETARIA DE ESTADO DA TRANSPARÊNCIA E CONTROLE**

contabilizados no “Passivo Circulante” e no “Passivo Não-Circulante”, do Balanço Patrimonial, à fl. 13.

### 2.3.2.3. Do Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido, durante o exercício de 2018, sofreu as seguintes alterações:

- a) O capital social no início do exercício/2018 apresentava o valor de **R\$ 34.550.951,00**, encerrando o exercício/2018 com o mesmo valor, conforme o “Balanço Patrimonial Comparado”, à fl.15, e a “Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido”, à fl. 21.
- b) A conta “Prejuízos Acumulados”, encerrou o exercício/2017, com um Prejuízo Acumulado de **R\$ 36.491.276,69**, que adicionado ao Prejuízo do exercício/2018 no valor de **R\$ 554.574,32**, e dos Ajustes de Exercícios Anteriores no valor de **R\$ (6.659,75)**, obteve-se um Prejuízo Acumulado, em 31/12/2018, de **R\$ 37.052.510,76**, conforme a “Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido”, à fl. 21, e a “Demonstração de Lucros e Prejuízos Acumulados”, à fl.20.
- c) A conta “Reservas”, encerrou o exercício/2017, com um saldo de **R\$ 14.777.351,57**, que adicionado ao valor de **R\$ 295.729,65**, obteve-se o valor de **R\$ 15.073.081,22**, conforme a “Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido”, à fl. 21.

Diante das ocorrências acima enumeradas, o **Patrimônio Líquido** passou de **R\$ 13.132.755,53**, em 31/12/2017, para **R\$ 12.571.512,46**, em 31/12/2018, conforme o “Balanço Patrimonial Comparado”, à fl. 15, que confere com o saldo contabilizado, em 31/12/2018, na “Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido”, à fl. 21.

### 2.3.3. Quocientes de análise do Balanço Patrimonial

Nesse item, será efetuada a análise do Balanço Patrimonial, através da relação entre os valores dos bens e direitos, classificados no ativo patrimonial, e as obrigações existentes no passivo patrimonial.

a) **Índice de Liquidez Imediata:** Disponível/Passivo Circulante

$$\text{Índice Liquidez Imediata} = 143.510,55 / 3.184.117,35 = \mathbf{0,04}$$

Este índice significa que, a cada **R\$ 1,00** de obrigações no curto prazo, a Entidade possui apenas **R\$ 0,04** de recursos disponíveis para honrar tais obrigações.

b) **Índice de Liquidez corrente:** Ativo Circulante/Passivo Circulante

$$\text{Índice Liquidez Corrente} = 1.484.088,47 / 3.184.117,35 = \mathbf{0,46}$$

Este índice significa que, a cada **R\$ 1,00** de obrigações a curto prazo, a Entidade possui **R\$ 0,46** de direitos realizáveis para honrar suas obrigações no curto prazo.



**GOVERNO DE SERGIPE**  
**SECRETARIA DE ESTADO DA TRANSPARÊNCIA E CONTROLE**

c) **Índice de Liquidez seca:** Ativo Circulante – Estoques/Passivo Circulante

$$\text{Índice Liquidez Seca} = 1.475.191,36/3.184.117,35 = \mathbf{0,46}$$

Este índice significa que, a cada **R\$ 1,00** de obrigações a curto prazo, excluindo-se os estoques, a Entidade possui **R\$ 0,46** de direitos realizáveis para honrar suas obrigações no curto prazo.

d) **Índice de Liquidez geral:** Ativo Circulante + Ativo Realizável a Longo Prazo/Passivo Circulante + Passivo Não Circulante

$$\text{Índice Liquidez Geral} = 1.484.088,47/3.827.718,15 = \mathbf{0,38}$$

Este índice demonstra a capacidade da Entidade de honrar todas as suas exigibilidades com recursos disponíveis a curto e a longo prazo. Assim, tal índice significa que, a cada **R\$ 1,00** de todas as obrigações no curto e no longo prazo, a Entidade possui **R\$ 0,38** de bens e a curto e a longo prazo.

e) **Índice de Endividamento Geral:** Passivo Circulante + Passivo Não Circulante/Ativo Total

$$\text{Índice de Endividamento} = 3.827.718,15/16.399.239,61 = \mathbf{0,23}$$

Este índice demonstra o grau de endividamento da Entidade, bem como sua estrutura de capital:

a) Em relação ao grau de endividamento, demonstra que para cada **R\$ 1,00** do ativo total da Entidade, **R\$ 0,23** estão comprometidos com as obrigações no curto e longo prazo.

b) Em relação a sua estrutura de capital, a cada **R\$ 1,00** do ativo total, **R\$ 0,23** foram originados de capitais de terceiros, e, por isso, são exigíveis no curto e longo prazo.

#### **2.4. Publicidade Legal e Propaganda Institucional**

O Demonstrativo Consolidado das Despesas com Publicidade Legal, referente ao exercício de 2018, efetuadas para cumprimento da legislação, em Diários Oficiais e Jornais de Grande Circulação, foi apresentado na Prestação de Contas, à fl. 27, na forma do Anexo VI, da Instrução Normativa nº 01/CGE/2014, com a informação de que não houve movimentação no exercício.

Da mesma forma, o Demonstrativo Consolidado das Despesas com Publicidade Institucional, referente ao exercício de 2018, efetuadas para cumprimento da legislação, em Diários Oficiais e Jornais de Grande Circulação, foi apresentado na Prestação de Contas, à fl. 28, na forma do Anexo VII, da Instrução Normativa nº 01/CGE/2014, com a informação de que não houve movimentação no exercício.



**GOVERNO DE SERGIPE**  
**SECRETARIA DE ESTADO DA TRANSPARÊNCIA E CONTROLE**

## **2.5. Do Plano de Providências Permanente – PPP**

O Anexo V – Plano de Providências Permanente – PPP, demonstra as recomendações e/ou solicitações formuladas pela Controladoria Geral do Estado e pelo Tribunal de Contas do Estado de Sergipe; bem como o resultado das respectivas providências adotadas pelo Gestor desta Entidade, durante o exercício de 2018, conforme estabelece o Art.11, letra “b”, da Instrução Normativa nº 001/CGE/2014.

De acordo com o Plano de Providências Permanente – PPP, às fls.04 e 05, verifica-se que foram adotadas, pela Entidade, as providências administrativas cabíveis no sentido de atender as recomendações e/ou solicitações supracitadas, pois consta no referido documento que a situação em 31/12/2018, encontra-se regular.

## **III – DAS INCONSISTÊNCIAS**

Durante os trabalhos de exame deste processo de Prestação de Contas, constatamos algumas inconsistências as quais foram encaminhadas para a Assessora Especial de Contabilidade da entidade, por meio da Diligência nº 04/2019/SETC, cujo o atendimento pelo Agente Responsável não foi suficiente para sanar as eventuais inconsistências formais desse processo.

## **IV – DA CONCLUSÃO**

Examinamos a documentação constante desta Prestação de Contas da Empresa Sergipana de Turismo S.A. - **EMSETUR**, das fls. 001 a 189, apresentada sob a responsabilidade dos Agentes supracitados, referente ao período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2018.

Dos exames efetuados, verificamos que as informações constantes desta Prestação de Contas Anual, tanto em termos de conteúdo quanto de forma, atendem às exigências da Lei Orgânica nº 205, de 06 de julho de 2011, da Resolução TCE/SE nº 270/2011 (novo Regimento Interno do TCE/SE), da Instrução Normativa nº 01/CGE/2014 e da Lei nº 6.404/76, e suas alterações subsequentes, exceto quanto ao exposto no item **2.2.1**, e no subitem **2.3.2.1.**, letra “a”, deste Relatório.

Devido às constatações exaradas no item **2.2.1**., bem como no subitem **2.3.2.1.**, letra “a”, deste Relatório, recomendamos que o Gestor adote as providências administrativas cabíveis para **sanar as inconsistências** relatadas nos mesmos, cujos resultados sejam encaminhados a esta Secretaria de Transparência e Controle para conhecimento e adoção das providências cabíveis.



**GOVERNO DE SERGIPE**  
**SECRETARIA DE ESTADO DA TRANSPARÊNCIA E CONTROLE**

Em face do exposto, opinamos pela emissão de Parecer **REGULAR COM RESSALVA**, sobre o processo desta Prestação de Contas da **EMSETUR**, referente ao período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2018.

É o Relatório

Aracaju/SE, 24 de maio de 2019.

*Rita de Cácia Sousa Melo*

**Rita de Cácia Sousa Melo**

Contadora

CRC/SE nº 4027/O-9



**ESTADO DE SERGIPE**  
**SECRETARIA DE ESTADO DA TRANSPARÊNCIA E CONTROLE**

**ENTIDADE** : Empresa Sergipana de Turismo S.A. - **EMSETUR**  
**PROCESSO** : 036.000.00104/2019-8

**AGENTES RESPONSÁVEIS**

**NOME** : **Fábio Henrique Santana de Carvalho**  
**CPF** : 413.302.005-78  
**NOME** : **Cincinato Barros Mello**  
**CPF** : 838.750.425-49  
**NOME** : **Manoel do Prado Franco Neto**  
**CPF** : 778.232.065-87  
**NOME** : **Saulo Menezes Calazans Eloy dos Santos Filho**  
**CPF** : 901.360.715-20  
**NOME** : **Cleverton Barreto Silveira**  
**CPF** : 789.056.807-04  
**NOME** : **José Laércio Passos Junior**  
**CPF** : 349.436.175-49  
**NOME** : **Carlos Augusto Willmersdorf Franco**  
**CPF** : 789.056.807-04  
**NOME** : **Marcos Antônio Oliveira Correia**  
**CPF** : 256.331.985-49

**CERTIFICADO DE AUDITORIA Nº 76/2019/SETC**

1. Os exames realizados na Prestação de Contas Anual da **EMSETUR**, às fls. 001 a 189, constante do processo supracitado, correspondente ao período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2018; tiveram por objetivo obter razoável grau de certeza quanto à observância dos princípios da legitimidade, economicidade, razoabilidade e quanto à regularidade dos demonstrativos e informações que integram esse processo, tendo por base as disposições da Lei nº 6.404/76, e suas alterações subsequentes, da Lei Complementar nº 101/2000 (LRF), Lei Complementar nº 205/2011 (Lei Orgânica do Tribunal de Contas do Estado de Sergipe – TCE/SE), da Resolução TCE nº 270, de 17 de novembro de 2011 (Regimento Interno do TCE/SE) e da Instrução Normativa nº 001/CGE/2014, de 30 de dezembro de 2014.

2. De acordo com o disposto no Art. 85, inciso IV, da Resolução nº 270, de 17 de novembro de 2011, nossa responsabilidade é expressar opinião sobre a regularidade da presente Prestação de Contas.



**ESTADO DE SERGIPE**  
**SECRETARIA DE ESTADO DA TRANSPARÊNCIA E CONTROLE**

3. Em face das conclusões consignadas no Relatório da Prestação de Contas Anual nº PCA/76/2019/SETC, opinamos pela **REGULARIDADE COM RESSALVA** da Prestação de Contas da Empresa Sergipana de Turismo S.A. – **EMSETUR**, referente ao período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2018.

Aracaju, 27 de maio de 2019.

  
**IOLANDA CARDOSO DE MELO**  
Diretora  
Contadora  
CRC/SE 2354



**ESTADO DE SERGIPE**  
**SECRETARIA DE ESTADO DA TRANSPARÊNCIA E CONTROLE**

**PROCESSO** : 036.000.00104/2019-8  
**RELATÓRIO** : PCA/76/2019/SETC  
**PERÍODO** : 1º/01/2018 a 31/12/2018  
**ENTIDADE** : Empresa Sergipana de Turismo S.A. – **EMSETUR**

**AGENTES RESPONSÁVEIS:**

**NOME** : **Fábio Henrique Santana de Carvalho**  
**CPF** : 413.302.005-78  
**NOME** : **Cincinato Barros Mello**  
**CPF** : 838.750.425-49  
**NOME** : **Manoel do Prado Franco Neto**  
**CPF** : 778.232.065-87  
**NOME** : **Saulo Menezes Calazans Eloy dos Santos Filho**  
**CPF** : 901.360.715-20  
**NOME** : **Cleverton Barreto Silveira**  
**CPF** : 789.056.807-04  
**NOME** : **José Laércio Passos Junior**  
**CPF** : 349.436.175-49  
**NOME** : **Carlos Augusto Willmersdorf Franco**  
**CPF** : 789.056.807-04  
**NOME** : **Marcos Antônio Oliveira Correia**  
**CPF** : 256.331.985-49

**PARECER DO DIRIGENTE DO ÓRGÃO DE CONTROLE INTERNO**

Em atendimento às disposições da Lei Complementar nº 205, de 06 julho de 2011, do art. 85, inciso IV, da Resolução nº 270, de 17 de novembro de 2011, e da Instrução Normativa nº 001/CGE/2014; e tendo por base a conclusão do Certificado de Auditoria nº 76/2019/SETC, que opinaram pela Regularidade da Prestação de Contas Anual da **EMSETUR**, referente ao período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2018 e dos atos e fatos de gestão; opino pela **REGULARIDADE COM RESSALVA** das Contas Anuais/2018. Recomendando-se ao titular da Entidade que adote as providências cabíveis à entrega dos autos desse processo ao TCE/SE na forma da legislação aplicável.

Aracaju, 27 de maio de 2019.

**ALEXANDRE BRITO DE FIGUEIREDO**  
Secretaria de Estado da Transparência e Controle – SETC  
Secretário de Estado